

AVALIAÇÃO INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE – AVALIAÇÃO DO DIRETOR

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com a Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto, compete ao Conselho Geral definir os critérios de avaliação do desempenho do Diretor dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário. Assim, no uso das competências definidas na referida Portaria, o Conselho Geral deste Agrupamento definiu os seguintes critérios de avaliação interna do desempenho do Diretor.

1. A avaliação interna do desempenho do Diretor far-se-á através da apreciação do seu relatório de autoavaliação, previsto no artigo 7º da Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto, tendo como referências três parâmetros:
 - a) **COMPROMISSOS** – incidindo sobre o grau de cumprimento de cada conteúdo assumido/fixado na Carta de Missão do Diretor, tendo por base os indicadores de medida assumidos em termos de eficácia, eficiência e qualidade, com uma ponderação final de 50%;
 - b) **COMPETÊNCIAS** – incidindo sobre cada um dos conteúdos ao nível das competências de liderança, visão estratégica, gestão e representação externa demonstradas, com uma ponderação final de 30%;
 - c) **FORMAÇÃO CONTÍNUA** – realizada nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 37º do ECD, com uma ponderação final de 20%.
2. A avaliação de cada conteúdo referente aos três parâmetros anteriores far-se-á utilizando uma escala graduada de 1 a 10 valores, de acordo com a pontuação atribuída a cada um dos descritores previstos no Anexo I.
3. O cálculo da avaliação em cada parâmetro corresponde à média, arredondada às milésimas, das pontuações obtidas nos respetivos conteúdos objeto de avaliação.
4. O cálculo final da avaliação interna corresponde à média ponderada, arredondada às milésimas, das pontuações obtidas em cada um dos parâmetros de acordo com a fórmula: (pontuação média dos compromissos x 0,5) + (pontuação média das competências x 0,3) + (pontuação da formação contínua x 0,2).
5. As pontuações constarão da Ficha de Avaliação Interna do Desempenho Docente – Avaliação do Diretor, constante no Anexo II.

ANEXO I

Parâmetros	Conteúdos	Descritores	Pontuação*	
A. Compromissos 50%	A1. Resultados Académicos	<i>Aumentou o sucesso* dos alunos do agrupamento</i>		
		Aumentou o sucesso em pelo menos dez dos anos de escolaridade.	9 a 10	
		Aumentou o sucesso em oito ou nove dos anos de escolaridade.	8 a 8,9	
		Aumentou o sucesso em seis ou sete dos anos de escolaridade.	7 a 7,9	
		Aumentou o sucesso em quatro ou cinco dos anos de escolaridade.	4 a 6,9	
		Não aumentou ou aumentou o sucesso no máximo em três dos anos de escolaridade.	1 a 3,9	
		<i>Diminuiu as taxas de abandono/desistência escolar</i>		
		Diminuiu as taxas de abandono/desistência escolar em pelo menos 50%.	9 a 10	
		Diminuiu as taxas de abandono/desistência escolar em 20% a 49%.	8 a 8,9	
		Diminuiu as taxas de abandono/desistência escolar em 1% a 19%.	7 a 7,9	
		Manteve as taxas de abandono/desistência escolar.	4 a 6,9	
		Aumentou as taxas de abandono/desistência escolar.	1 a 3,9	
		A2. Resultados Sociais	<i>Reforçou o envolvimento da família na comunidade escolar</i>	
			Reforçou sempre o envolvimento da família na comunidade escolar.	10
	Reforçou quase sempre o envolvimento da família na comunidade escolar.		8 a 9,9	
	Reforçou algumas vezes o envolvimento da família na comunidade escolar.		7 a 7,9	
	Reforçou poucas vezes o envolvimento da família na comunidade escolar.		4 a 6,9	
	Não reforçou ou reforçou raramente o envolvimento da família na comunidade escolar.		1 a 3,9	
	<i>Promoveu a aproximação à comunidade</i>			
	Promoveu sempre a aproximação à comunidade		10	
	Promoveu quase sempre a aproximação à comunidade.		8 a 9,9	
	Promoveu algumas vezes a aproximação à comunidade.		7 a 7,9	
	Promoveu poucas vezes a aproximação à comunidade.		4 a 6,9	
	Não promoveu ou promoveu raramente a aproximação à comunidade.		1 a 3,9	
	<i>Preveniu e diminuiu a indisciplina</i>			
	Preveniu com muita eficácia os níveis de indisciplina, tendo estes sido conducentes a uma diminuição		9 a 10	
	Preveniu com eficácia os níveis de indisciplina, tendo estes sido conducentes a uma diminuição.		8 a 8,9	
	Preveniu com alguma eficácia os níveis de indisciplina, tendo estes sido conducentes a uma diminuição.		7 a 7,9	
	Preveniu com pouca eficácia os níveis de indisciplina.		4 a 6,9	
	Não preveniu ou preveniu sem eficácia os níveis de indisciplina.		1 a 3,9	
	<i>Fomentou a criação/dinamização de projetos.</i>			
	Fomentou a criação/dinamização de projetos de elevada importância para o agrupamento.		9 a 10	
	Fomentou a criação/dinamização de projetos de muita importância para o agrupamento.	8 a 8,9		
	Fomentou a criação/dinamização de projetos importantes para o agrupamento.	7 a 7,9		
Fomentou a criação/dinamização de projetos de alguma importância para o agrupamento.	4 a 6,9			
Não fomentou ou fomentou a criação/dinamização de projetos de pouca importância para o agrupamento.	1 a 3,9			
<i>Promoveu a satisfação da comunidade educativa</i>				

	A3. Reconhecimento da Comunidade	Promoveu sempre a satisfação da comunidade educativa.	10	
		Promoveu quase sempre a satisfação da comunidade educativa.	8 a 9,9	
		Promoveu algumas vezes a satisfação da comunidade educativa.	7 a 7,9	
		Promoveu poucas vezes a satisfação da comunidade educativa.	4 a 6,9	
		Não promoveu ou raramente promoveu a satisfação da comunidade educativa.	1 a 3,9	
		Rentabilizou parcerias com instituições.		
		Rentabilizou muito o número de parcerias com instituições.	9 a 10	
		Rentabilizou consideravelmente o número de parcerias com instituições.	8 a 8,9	
		Rentabilizou o número de parcerias com instituições.	7 a 7,9	
		Rentabilizou pouco o número de parcerias com instituições.	4 a 6,9	
		Não rentabilizou o número de parcerias com instituições.	1 a 3,9	
		Fomentou a abertura de espaços escolares à comunidade.		
		Fomentou sempre a abertura de espaços escolares à comunidade.	10	
		Fomentou quase sempre a abertura de espaços escolares à comunidade.	8 a 9,9	
		Fomentou algumas vezes a abertura de espaços escolares à comunidade.	7 a 7,9	
	Fomentou poucas vezes a abertura de espaços escolares à comunidade.	4 a 6,9		
	Não fomentou ou raramente fomentou a abertura de espaços escolares à comunidade.	1 a 3,9		
	A4. Planeamento e articulação	Promoveu a articulação curricular.		
		Promoveu sempre a articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma.	10	
		Promoveu quase sempre articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma.	8 a 9,9	
		Promoveu algumas vezes a articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma.	7 a 7,9	
		Promoveu poucas vezes a articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma.	4 a 6,9	
		Não promoveu ou raramente promoveu a articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma.	1 a 3,9	
		Rentabilizou os recursos existentes na comunidade		
		Promoveu sistematicamente a rentabilização dos recursos existentes na comunidade para todos os alunos.	9 a 10	
		Promoveu a rentabilização dos recursos existentes na comunidade para todos os alunos.	8 a 8,9	
		Promoveu a rentabilização dos recursos existentes na comunidade para alguns grupos de alunos.	7 a 7,9	
Promoveu a rentabilização dos recursos existentes na comunidade para um número reduzido de alunos.		4 a 6,9		
Não promoveu ou promoveu a rentabilização dos recursos existentes na comunidade de forma pontual.		1 a 3,9		
Reduziu o trabalho burocrático				
Reduziu significativamente a burocracia em todos os setores.	9 a 10			
Reduziu muito a burocracia em todos os setores.	8 a 8,9			
Reduziu a burocracia em todos os setores.	7 a 7,9			
Reduziu a burocracia em alguns setores.	4 a 6,9			
Não reduziu ou reduziu pouco a burocracia.	1 a 3,9			

CONSELHO GERAL

B. Competências 30%	A5. Práticas de ensino	<i>Reforçou as modalidades de apoio e acompanhamento aos alunos</i>	
		Reforçou muito todas as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos.	9 a 10
		Reforçou as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos.	8 a 8,9
		Manteve as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos.	7 a 7,9
		Diminui pouco as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos.	4 a 6,9
		Diminui significativamente as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos.	1 a 3,9
	Liderança	<i>Envolve a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos</i>	
		Envolve sempre a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos.	10
		Envolve quase sempre a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos.	8 a 9,9
		Envolve algumas vezes a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos.	7 a 7,9
		Envolve poucas vezes a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos.	4 a 6,9
		Não envolve ou raramente envolve a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos.	1 a 3,9
		<i>Tem um modelo de atuação que visa a valorização dos saberes e das aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor</i>	
		Tem um modelo de atuação que visa sempre a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor.	10
		Tem um modelo de atuação que visa quase sempre a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor.	8 a 9,9
		Tem um modelo de atuação que visa algumas vezes a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor.	7 a 7,9
		Tem um modelo de atuação que visa poucas vezes a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor.	4 a 6,9
		Tem um modelo de atuação que não visa ou raramente visa a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor.	1 a 3,9
		<i>Promove o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação.</i>	
		Promove sempre o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação.	10
Promove quase sempre o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação.	8 a 9,9		
Promove algumas vezes o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação.	7 a 7,9		

CONSELHO GERAL

	Promove poucas vezes o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação.	4 a 6,9
	Não promove ou raramente promove o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação.	1 a 3,9
Gestão	<i>Coloca a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos</i>	
	Coloca sempre a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos.	10
	Coloca quase sempre a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos.	8 a 9,9
	Coloca algumas vezes a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos.	7 a 7,9
	Coloca poucas vezes a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos.	4 a 6,9
	Não coloca ou raramente coloca a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos.	1 a 3,9
	<i>Gere os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais</i>	
	Gere sempre os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais	10
	Gere quase sempre os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais.	8 a 9,9
	Gere algumas vezes os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais.	7 a 7,9
	Gere poucas vezes os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais.	4 a 6,9
	Não gere ou raramente gere os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais.	1 a 3,9
	<i>Gere o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento</i>	
	Gere sempre o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento.	10
	Gere quase sempre o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento.	8 a 9,9
	Gere algumas vezes o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento.	7 a 7,9
	Gere poucas vezes o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento.	4 a 6,9
	Não gere ou raramente gere o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento.	1 a 3,9
	<i>Gere os recursos financeiros de forma eficaz.</i>	
	Gere sempre os recursos financeiros de forma eficaz.	10
	Gere quase sempre os recursos financeiros de forma eficaz.	8 a 9,9
	Gere algumas vezes os recursos financeiros de forma eficaz.	7 a 7,9

CONSELHO GERAL

		Gere poucas vezes os recursos financeiros de forma eficaz.	4 a 6,9
		Não gere ou raramente gere os recursos financeiros de forma eficaz.	1 a 3,9
	Visão estratégica	<i>Mantém-se atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas.</i>	
		Mantém-se sempre atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas.	10
		Mantém-se quase sempre atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas.	8 a 9,9
		Mantém-se algumas vezes atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas.	7 a 7,9
		Mantém-se poucas vezes atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas.	4 a 6,9
		Nunca ou raramente se mantém atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas.	1 a 3,9
		Representação externa	<i>Representa o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos.</i>
	Representa sempre o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos.		10
	Representa quase sempre o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos.		8 a 9,9
	Representa algumas vezes o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos.		7 a 7,9
	Representa poucas vezes o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos.		4 a 6,9
	Nunca ou raramente representa o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos.		1 a 3,9
	<i>Promove a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento.</i>		
	Promove sempre a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento.		10
	Promove quase sempre a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento.		8 a 9,9
	Promove algumas vezes a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento.		7 a 7,9
	Promove poucas vezes a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento.	4 a 6,9	

CONSELHO GERAL

		Nunca promove ou raramente promove a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento.	1 a 3,9
C. Formação Contínua 20%	C1. Formação realizada nos termos da alínea c do n.º 2 do artigo 37.º do ECD	Realizou formação contínua	
		Tomou a iniciativa de desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, tendo realizado um número de horas superior em pelo menos 25 % ao definido por lei.	9 a 10
		Tomou a iniciativa de desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, tendo realizado um número de horas superior em pelo menos 15 % ao definido por lei.	8 a 8,9
		Desenvolveu processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, tendo realizado o número de horas definido por lei e obtido na média das classificações “Bom”.	6,5 a 7,9
		Desenvolveu processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, tendo realizado o número de horas definido por lei e obtido na média das classificações “Regular”.	5 a 6,4

* Inclui a qualidade do sucesso.

ANEXO II

Nome do(a) Diretor(a):

Escalão:

Agrupamento de Escolas: Agrupamento de Escolas de Ílhavo

Grupo de Recrutamento:

Período de avaliação:

Ficha de Avaliação Interna

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Ponderação Final
A. Compromissos	A1. Resultados Académicos		
	A2. Resultados Sociais		
	A3. Reconhecimento da Comunidade		
	A4. Planeamento e Articulação		
	A5. Práticas de Ensino		
	Subtotal A = média (A1;A2,A3,A4;A5)		
B. Competências	B1. Liderança		
	B2. Gestão		
	B3. Visão Estratégica		
	B4. Representação Externa		
	Subtotal B = média (B1; B2; B3;B4)		
C. Formação Contínua	C1. Formação realizada nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 37º do ECD		
	Subtotal C		20%
Classificação da Avaliação Interna = (subtotal A x 0,5) + (subtotal B x 0,3) + (subtotal C x 0,2)			

Ficha de Avaliação Externa

Dimensão	Pontuação
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom
Classificação da Avaliação Externa	

Ficha de Avaliação Final

Natureza da Avaliação	Pontuação	Ponderação	Classificação Final	Menção
Avaliação Interna		60%		
Avaliação Externa		40%		

Critérios de Avaliação definidos e aprovados em reunião do Conselho Geral em 13/09/2023.

A Diretora,

O Presidente do Conselho Geral,

(Maria Conceição Coelho do Carmo Canhoto)

(João Pedro Pineda Fernandes)